


Contribuição ao estudo da oftalmologia veterinária através da determinação do pH lágrima de equinos hípidos e com doenças oftalmológicas

Luiza Maria Feitosa Ribeiro, Francielli Pereira Gobbi, Denise Glória Gaiotte, Paula Alessandra Di Filippo

A ocorrência de doenças oftalmológicas na clínica de equinos varia de 3% a 27% e a recuperação do animal depende do agente etiológico, da estrutura ocular envolvida, da gravidade e cronicidade do caso. Essas doenças podem afetar todas as estruturas do olho ou cada uma delas de maneira individualizada e, dependendo do grau de comprometimento da visão o animal pode vir a ser inutilizado para o trabalho. Objetivou-se neste estudo determinar e comparar os valores do pH da lágrima de equinos hípidos e de animais com úlceras de córnea e uveíte. Investigando se tais conhecimentos podem contribuir para o tratamento e prognóstico dos animais enfermos. Sessenta equinos, 30 machos e 30 fêmeas, de diferentes raças e idades foram submetidos ao exame clínico e oftalmológico e após este divididos em três grupos: G1- 40 animais hípidos; G2 – 10 com úlcera de córnea (n=10) e G3 – 10 com uveíte. A mensuração do pH foi realizada pela colocação, junto à rima palpebral, de fita de papel indicador universal de pH que ao ser embebido de lágrima sofreu alteração de coloração. A cor obtida foi comparada com a tabela padrão do fabricante, obtendo-se o valor do pH lacrimal, individualmente, para cada cavalo, em ambos os olhos. Obteve-se valores de pH iguais a 7 (55%) e 8 (45%). Não houve diferença ($P>0,05$) entre os valores apresentados pelos animais hípidos (G1) e equinos com doenças oftalmológicas (G2 e G3). Os valores de pH também não diferiram apreciavelmente do normal em cães com inflamação ocular aguda e crônica, como relatado por outros autores. Valores de pH ácido foram obtidos em cães com dacriorréia, no entanto, esta condição patológica não foi associada a acidez lacrimal. O filme lacrimal recobre a superfície do olho e possui as funções de manutenção de uma superfície ocular uniforme, remoção de materiais estranhos da córnea e conjuntiva, lubrificação, permite a passagem de nutrientes e oxigênio e ainda participa da defesa imunológica através da ação de lisozimas, imunoglobulinas, lactoferrinas e betalinas. Por sua vez, o pH ou potencial de hidrogênio iônico, indica o grau de acidez ou alcalinidade de uma substância e esta inteiramente relacionado à saúde animal, pois uma pequena variação nos seus valores reduz as defesas imunológicas, permitindo que vírus, bactérias, fungos encontrem ambiente propício para viverem e proliferarem. No entanto, o pH da lágrima de equinos não se altera em doenças oculares como a uveíte e úlcera de córnea, permanecendo uma solução alcalina.

Palavras-chave: Lágrima, Cavalo, pH

VI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica



20^º Encontro de Iniciação Científica da Uenf

12^º Circuito de Iniciação Científica da IFFluminense

8^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

**Luz,
Vida e
Ciência**

**8 a 10
de junho de
2015**

Instituição de fomento: UENF, CNPq



INSTITUTO FEDERAL
FLUMINENSE



UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense